

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO INDIVIDUAL

2025

PLANO FINANCEIRO

APRESENTAÇÃO

O Balanço Orçamentário Individual do Instituto de Previdência Social do Município de Paulista consiste no relatório contábil elaborado com base nos preceitos estabelecidos pela Lei nº 4.320/1964, alterado pela Portaria STN nº 438/2012, e demais diretrizes técnico-jurídicas, como o 11º Edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e as Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC, publicados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Foram observadas ainda as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

As notas explicativas aqui presentes objetivam complementar as informações expressas no Balanço Orçamentário e foram realizadas conforme orientação e supervisão técnica da consultoria Sucesso Soluções, a fim de atender ao item nº 03 da Prestação de Contas do Instituto de Previdência Social do Município de Paulista ao Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, conforme Resolução nº 299/2025.

A consolidação das demonstrações contábeis evidencia a integração do custo dos aposentados e pensionistas dos Poderes Executivo e Legislativo do município, tendo em vista a impossibilidade de haver mais de um Regime Próprio de Previdência Social dentro do Ente. Ademais, em virtude da segregação de massas, as demonstrações serão segregadas entre o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Será objeto de análise, no momento, o Fundo Financeiro.

Nas políticas contábeis significativas, são destacadas as bases de mensuração adotadas, como custo histórico e valor realizável líquido, além das novas normas e julgamentos contábeis aplicados no exercício, relativos à classificação dos ativos, constituição de provisões, reconhecimento das variações patrimoniais e transferência de riscos e benefícios e demais informações requisitadas pelo Tribunal de Contas.



ESTADO DE PERNAMBUCO
PREVI PAULISTA PLANO FINANCEIRO
Balço Orçamentário

Anexo 12 - Art. 102 da Lei Federal nº 4.320/64

Exercício: 2025

R\$ 1,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES (I)	59.710.400,00	59.710.400,00	83.784.695,06	24.074.295,06
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	54.228.300,00	54.228.300,00	75.756.473,04	21.528.173,04
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	54.228.300,00	54.228.300,00	75.756.473,04	21.528.173,04
RECEITA PATRIMONIAL	805.000,00	805.000,00	214.544,15	-590.455,85
VALORES MOBILIÁRIOS	805.000,00	805.000,00	214.544,15	-590.455,85
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.677.100,00	4.677.100,00	7.813.677,87	3.136.577,87
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	15.000,00	15.000,00	236.063,17	221.063,17
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	4.662.100,00	4.662.100,00	7.577.614,70	2.915.514,70
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	59.710.400,00	59.710.400,00	83.784.695,06	24.074.295,06
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	59.710.400,00	59.710.400,00	83.784.695,06	24.074.295,06
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	72.576.750,01	
TOTAL (VII) = (V + VI)	59.710.400,00	59.710.400,00	156.361.445,07	96.651.045,07
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)		0,00		
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores				
Superávit Financeiro		0,00		
Reabertura de Créditos Adicionais				

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	101.213.500,00	162.247.913,00	156.335.228,65	156.335.228,65	155.948.547,26	5.912.684,35
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	96.889.000,00	160.266.505,72	154.430.519,67	154.430.519,67	154.152.074,31	5.835.986,05
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.324.500,00	1.981.407,28	1.904.708,98	1.904.708,98	1.796.472,95	76.698,30
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	1.540.000,00	26.216,42	26.216,42	26.216,42	26.216,42	0,00
INVESTIMENTOS	1.540.000,00	26.216,42	26.216,42	26.216,42	26.216,42	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	102.753.500,00	162.274.129,42	156.361.445,07	156.361.445,07	155.974.763,68	5.912.684,35
AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO (XII)						
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	102.753.500,00	162.274.129,42	156.361.445,07	156.361.445,07	155.974.763,68	5.912.684,35
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	102.753.500,00	162.274.129,42	156.361.445,07	156.361.445,07	155.974.763,68	5.912.684,35
RESERVA RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 1 - QUADRO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	8.963,64	0,00	0,00	0,00	8.963,64
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	8.963,64	0,00	0,00	0,00	8.963,64
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	8.963,64	0,00	0,00	0,00	8.963,64

ANEXO 2 - QUADRO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS:

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO A PAGAR
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	0,00	72.098,80	68.580,14	0,00	3.518,66
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	66.826,21	63.307,55	0,00	3.518,66
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	5.272,59	5.272,59	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	72.098,80	68.580,14	0,00	3.518,66

NOTAS EXPLICATIVAS
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
PLANO FINANCEIRO
ITEM Nº 03 DA RESOLUÇÃO Nº 299/2025

1. INFORMAÇÕES GERAIS

NOME DO ÓRGÃO Instituto de Previdência Social do Município de Paulista
NATUREZA JURÍDICA DO ÓRGÃO Autarquia
DOMICÍLIO Rua Doutor Demócrito de Souza, 26 – Nobre – Paulista/PE
NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO OU ENTIDADE O RPPS tem como principal finalidade assegurar aos seus segurados os benefícios de aposentadorias e pensão por morte previstos no art. 40 da Constituição Federal;
DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância à legislação vigente, em especial ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, 11ª edição, as Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC, publicados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Foram observadas ainda as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

BASES DE MENSURAÇÃO E INFORMAÇÕES PERTINENTES

- A moeda utilizada foi o real brasileiro;
- O regime orçamentário adotado foi o previsto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, ou seja, o registro do regime de caixa para as receitas e competência para as receitas;
- O período compreendido no Balanço Orçamentário foi de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025;
- As despesas foram classificadas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício (dotação inicial mais os créditos adicionais abertos), as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação;
- As receitas foram detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação;
- As receitas foram apresentadas discriminadas em previsão inicial, previsão atualizada, receitas realizadas e saldo (receitas realizadas menos previsão atualizada).
- No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados aqueles inscritos até o exercício anterior, com suas respectivas fases de execução.
- Para o presente exercício, não houve a incidência de atualizações monetárias autorizadas por lei, nem ajustes efetuados antes ou após a data de publicação da LOA que alterassem a composição da previsão inicial da receita orçamentária.

3. REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS

RECEITAS CORRENTES

Receitas correntes são ingressos financeiros de atividades operacionais, como tributos e serviços, destinados a cobrir despesas de custeio contínuas da máquina pública. O resultado das receitas correntes no exercício foi de R\$ 83.784.695,06.

RECEITAS DE CAPITAL

Receitas de capital são ingressos financeiros provenientes de operações como empréstimos ou venda de

bens. Em 2025, não houve o ingresso de receitas de capital.						
TOTAL DE RECEITAS						
A soma das receitas do exercício foi de R\$ 83.784.695,06.						
DESPESAS CORRENTES						
O total de despesas correntes foi de R\$ 156.335.228,65.						
DESPESAS DE CAPITAL						
O total de despesas de capital do exercício foi de R\$ 26.216,42.						
TOTAL DE DESPESAS						
O total de despesas foi de R\$ 156.361.445,07.						
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO						
Resultado orçamentário é a diferença entre receitas arrecadadas e despesas empenhadas, indicando superávit, déficit ou equilíbrio. Em 2025 houve um resultado negativo de R\$ 72.576.750,01.						
RECEITAS INTRAORÇAMEN TÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITA REALIZADA	SALDO FINAL		
RECEITAS CORRENTES	R\$ 31.619.000,00	R\$ 31.619.000,00	R\$ 47.102.817,74	R\$ 15.483.817,74		
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
DESPESA INTRAORÇAMEN TÁRIA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	
DESPESAS CORRENTES	R\$ 0,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 65.740,86	
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
DETALHAMENTO DE DESPESAS EXECUTADAS POR TIPO DE CRÉDITO						
TIPO DE CRÉDITO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	DESPESA PAGA	SALDO DA DESPESA
INICIAL	R\$ 102.753.500,00	R\$ 102.753.500,00	R\$ 102.753.500,00	R\$ 102.753.500,00	R\$ 102.753.500,00	R\$ 0,00
SUPLEME NTAR	-	R\$ 59.520.629,42	R\$ 53.607.945,07	R\$ 53.607.945,07	R\$ 53.221.263,68	R\$ 5.912.684,35

ESPECIAL	-	-	-	-	-	-
EXTRAOR D.	-	-	-	-	-	-

**PROCEDIMENTO ADOTADO PARA RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
LIQUIDADOS**

Não há registro de restos a pagar não processados liquidados separadamente.

SUPERÁVIT/DÉFICIT DE ANOS ANTERIORES

Não foi utilizado, no exercício, saldo de exercícios anteriores.

**VALOR UTILIZADO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO PARA ABERTURA DE CRÉDITOS
ADICIONAIS**

FONTE	VALOR DISPONÍVEL	VALOR UTILIZADO
-	-	-

**CONCILIAÇÃO COM OS VALORES DOS FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS
ATIVIDADES OPERACIONAIS, DE INVESTIMENTOS E DE FINANCIAMENTO,
APRESENTADOS NA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

INGRESSOS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
INGRESSOS	198.890.918,44
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00
Receita de Contribuições	75.756.473,04
Receita Patrimonial	0,00
Receita Agropecuária	0,00
Receita Industrial	0,00
Receita de Serviços	0,00
Remuneração das Disponibilidades	214.544,15
Transferências recebidas	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	122.919.901,25
Valores Restituíveis	37.287.131,34
Outros Valores Restituíveis	0,00
Transferências Financeiras Recebidas	77.819.092,04
Outros Recebimentos Extraorçamentários	0,00
Outras Receitas	7.813.677,87
DESEMBOLSOS	
DESEMBOLSOS	26.216,42
Aquisição de ativo não circulante	26.216,42

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO INDIVIDUAL

2025

PLANO PREVIDENCIÁRIO

APRESENTAÇÃO

O Balanço Orçamentário Individual do Instituto de Previdência Social do Município de Paulista consiste no relatório contábil elaborado com base nos preceitos estabelecidos pela Lei nº 4.320/1964, alterado pela Portaria STN nº 438/2012, e demais diretrizes técnico-jurídicas, como o 11º Edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e as Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC, publicados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Foram observadas ainda as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

As notas explicativas aqui presentes objetivam complementar as informações expressas no Balanço Orçamentário e foi realizado conforme orientação e supervisão técnica da consultoria Sucesso Soluções, a fim de atender ao item nº 03 da Prestação de Contas do Instituto de Previdência Social do Município de Paulista ao Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, conforme Resolução nº 299/2025.

A consolidação das demonstrações contábeis evidencia a integração do custo dos aposentados e pensionistas dos Poderes Executivo e Legislativo do município, tendo em vista a impossibilidade de haver mais de um Regime Próprio de Previdência Social dentro do Ente. Ademais, em virtude da segregação de massas, as demonstrações serão segregadas entre o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Será objeto de análise, no momento, o Fundo Previdenciário.

Nas políticas contábeis significativas, são destacadas as bases de mensuração adotadas, como custo histórico e valor realizável líquido, além das novas normas e julgamentos contábeis aplicados no exercício, relativos à classificação dos ativos, constituição de provisões, reconhecimento das variações patrimoniais e transferência de riscos e benefícios e demais informações requisitadas pelo Tribunal de Contas.



ESTADO DE PERNAMBUCO
PREVI PAULISTA PLANO PREVIDENCIÁRIO
Balço Orçamentário

Anexo 12 - Art. 102 da Lei Federal nº 4.320/64

Exercício: 2025

R\$ 1,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES (I)	41.272.000,00	41.272.000,00	47.249.083,61	5.977.083,61
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	31.766.000,00	31.766.000,00	31.679.604,22	-86.395,78
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	31.766.000,00	31.766.000,00	31.679.604,22	-86.395,78
RECEITA PATRIMONIAL	9.500.000,00	9.500.000,00	15.569.479,39	6.069.479,39
VALORES MOBILIÁRIOS	9.500.000,00	9.500.000,00	15.569.479,39	6.069.479,39
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.000,00	6.000,00	0,00	-6.000,00
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	6.000,00	6.000,00	0,00	-6.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	41.272.000,00	41.272.000,00	47.249.083,61	5.977.083,61
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	41.272.000,00	41.272.000,00	47.249.083,61	5.977.083,61
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	-	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	41.272.000,00	41.272.000,00	47.249.083,61	5.977.083,61
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)		0,00		
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores				
Superávit Financeiro		0,00		
Reabertura de Créditos Adicionais				

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	431.500,00	415.500,00	354.003,98	354.003,98	354.003,98	61.496,02
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	421.500,00	414.500,00	353.991,98	353.991,98	353.991,98	60.508,02
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.000,00	1.000,00	12,00	12,00	12,00	988,00
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	431.500,00	415.500,00	354.003,98	354.003,98	354.003,98	61.496,02
AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO (XII)						
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	431.500,00	415.500,00	354.003,98	354.003,98	354.003,98	61.496,02
SUPERÁVIT (XIV)			46.895.079,63			-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	431.500,00	415.500,00	47.249.083,61	354.003,98	354.003,98	61.496,02
RESERVA DO RPPS	40.840.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 1 - QUADRO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 2 - QUADRO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS:

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO A PAGAR
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
PLANO PREVIDENCIÁRIO

ITEM Nº 03 DO ANEXO X - RESOLUÇÃO Nº 299/2025

1. INFORMAÇÕES GERAIS

NOME DO ÓRGÃO Instituto de Previdência Social do Município de Paulista
NATUREZA JURÍDICA DO ÓRGÃO Autarquia
DOMICÍLIO Rua Doutor Demócrito de Souza, 26 – Nobre – Paulista/PE
NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO OU ENTIDADE O RPPS tem como principal finalidade assegurar aos seus segurados os benefícios de aposentadorias e pensão por morte previstos no art. 40 da Constituição Federal;
DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância à legislação vigente, em especial ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, 11ª edição, as Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC, publicados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Foram observadas ainda as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

BASES DE MENSURAÇÃO E INFORMAÇÕES PERTINENTES

- A moeda utilizada foi o real brasileiro;
- O regime orçamentário adotado foi o previsto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, ou seja, o registro do regime de caixa para as receitas e competência para as receitas;
- O período compreendido no Balanço Orçamentário foi de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025;
- As despesas foram classificadas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício (dotação inicial mais os créditos adicionais abertos), as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação;
- As receitas foram detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação;
- As receitas foram apresentadas discriminadas em previsão inicial, previsão atualizada, receitas realizadas e saldo (receitas realizadas menos previsão atualizada).
- No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados aqueles inscritos até o exercício anterior, com suas respectivas fases de execução.
- Para o presente exercício, não houve a incidência de atualizações monetárias autorizadas por lei, nem ajustes efetuados antes ou após a data de publicação da LOA que alterassem a composição da previsão inicial da receita orçamentária.

3. REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS

RECEITAS CORRENTES

Receitas correntes são ingressos financeiros de atividades operacionais, como tributos e serviços, destinados a cobrir despesas de custeio contínuas da máquina pública. O resultado das receitas correntes no exercício foi de R\$ 47.249.083,61.

RECEITAS DE CAPITAL

Receitas de capital são ingressos financeiros provenientes de operações como empréstimos ou venda

de bens. Em 2025, não houve o ingresso de receitas de capital.					
TOTAL DE RECEITAS					
A soma das receitas do exercício foi de R\$ 47.249.083,61.					
DESPESAS CORRENTES					
O total de despesas correntes foi de R\$ 354.003,98.					
DESPESAS DE CAPITAL					
Não houve, em 2025, despesas de capital vinculadas ao Fundo Previdenciário.					
TOTAL DE DESPESAS					
O total de despesas foi de R\$ 354.003,98.					
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO					
Resultado orçamentário é a diferença entre receitas arrecadadas e despesas empenhadas, indicando superávit, déficit ou equilíbrio. Em 2025 houve um resultado positivo de R\$ 46.895.079,63.					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS					
Restos a pagar processados são despesas empenhadas e liquidadas, mas ainda não pagas até o fim do exercício financeiro. Não houve, em 2025, restos a pagar processados.					
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
Restos a pagar não processados são despesas empenhadas e não liquidadas até o fim do exercício, referentes a obrigações ainda não efetivadas. Não houve, em 2025, restos a pagar não processados.					
RECEITAS INTRAORÇAMEN TÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITA REALIZADA	SALDO FINAL	
RECEITAS CORRENTES	R\$ 17.850.000,00	R\$ 17.850.000,00	R\$ 17.337.535,44	R\$ 512.464,56	
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
DESPESA INTRAORÇAMEN TÁRIA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA
DESPESAS CORRENTES	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

DETALHAMENTO DE DESPESAS EXECUTADAS POR TIPO DE CRÉDITO

TIPO DE CRÉDITO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	DESPESA PAGA	SALDO DA DESPESA
INICIAL	R\$ 41.272.000,00	R\$ 415.500,00	R\$ 354.003,98	R\$ 354.003,98	R\$ 354.003,98	R\$ 61.496,02
SUPLEMENTAR	-	-	-	-	-	-
ESPECIAL	-	-	-	-	-	-
EXTRAORD.	-	-	-	-	-	-

A dotação inicial prevista no balanço orçamentário compreende o saldo da linha XIII somado com a Reserva do RPPS.

PROCEDIMENTO ADOTADO PARA RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

Não há registro de restos a pagar não processados liquidados separadamente.

SUPERÁVIT/DÉFICIT DE ANOS ANTERIORES

Não foi utilizado, no exercício, saldo de exercícios anteriores.

VALOR UTILIZADO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS

FONTE	VALOR DISPONÍVEL	VALOR UTILIZADO
-	-	-

CONCILIAÇÃO COM OS VALORES DOS FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, DE INVESTIMENTOS E DE FINANCIAMENTO, APRESENTADOS NA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**INGRESSOS**

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00
Receita de Contribuições	31.679.604,22
Receita Patrimonial	0,00
Receita Agropecuária	0,00
Receita Industrial	0,00
Receita de Serviços	0,00
Remuneração das Disponibilidades	15.569.479,39

DESEMBOLSOS

Pessoal e Demais Despesas	354.003,98
---------------------------	------------